

ANASTASIA, CADÊ OS R\$ 8 BILHÕES DA EDUCAÇÃO?



Desde o ano de 1988, a Constituição Federal manda que os governadores invistam 25% de impostos arrecadados em educação.

Por que esta regra é importante?

Para que todas as crianças e adolescentes tenham uma educação de qualidade, profissionais da educação bem remunerados e com carreira que os estimule, vagas para todos que queiram estudar, escola com boa estrutura física e material pedagógico.

Mas, em Minas Gerais, o Governo do Estado não cumpre a Constituição Federal. Cada cidadão mineiro paga os impostos, mas o Governo não investe 25% em educação.



O que isso representa em dinheiro?

Se somarmos o que o Governo deixou de investir em educação nos últimos 10 anos, o resultado será a ausência de mais de **R\$ 8 bilhões** nessa área.

Ano	O que investiu	O que deixou de investir
2003	22,84%	R\$ 230.135.621,20
2004	21,69%	R\$ 426.564.249,85
2005	21,34%	R\$ 549.338.358,93
2006	18,77%	R\$ 1.025.097.964,89
2007	18,73%	R\$1.170.249.025,41
2008	20,97%	R\$913.687.071,66
2009	20,28%	R\$1.029.032.884,24
2010	19,97%	R\$1.313.868.297,73
2011	22,37%	R\$755.274.738,71
2012	22,9%	R\$659.328.929,64

Onde estão estes dados: Secretaria de Estado da Fazenda Minas Gerais, Relatórios do Tribunal de Contas do Estado sobre as Contas do Governador.

Deixou de investir nos últimos 9 anos: R\$8.071.567.142,25.

Acumulado de investimento nos últimos 9 anos: 21,05%. Mas deveria investir, no mínimo, 25%.

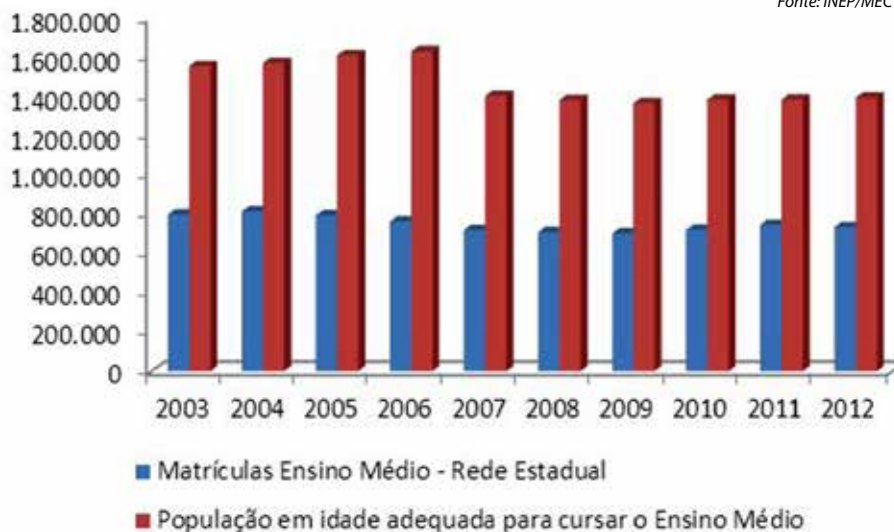
CADÊ OS R\$8 BILHÕES DA EDUCAÇÃO MINEIRA?

**De 2003 para cá, o \$\$ da Educação Pública não vem sendo aplicado devidamente no segmento.
Com isso, muita coisa deixou de acontecer!**

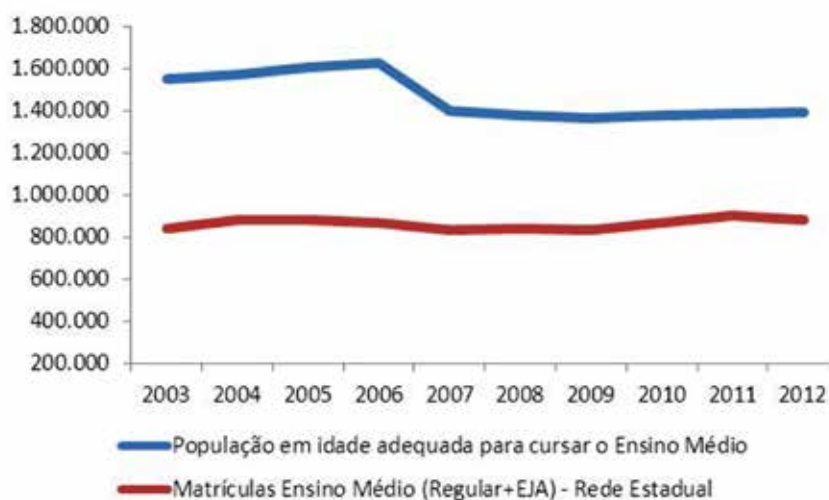
Presta atenção: os jovens de Minas em idade adequada para cursar o Ensino Médio tiveram acesso a 733.904 vagas na rede estadual em 2012. Parece muito? Mas saiba que, em 10 anos de governo, o Ensino Médio, que deveria ser prioridade do Estado, como diz a Lei Diretrizes e Bases da Educação (LDB), só ofertou 7.493.785 vagas, para um conjunto de **jovens com idade de estudar** de 14.664.832.

Dê uma olhadinha... aí no gráfico.

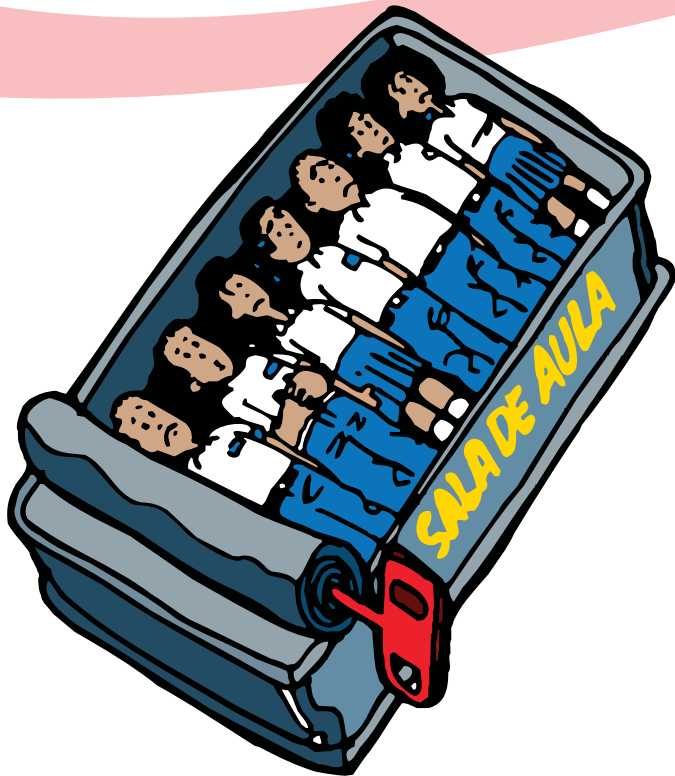
Fonte: INEP/MEC e DATASUS



Sim, muita gente ficou de fora, a ver navios! Mais de 6 milhões de jovens mineiros não puderam cursar o Ensino Médio. Mesmo com a oferta de vagas na Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio (EJA), para quem não teve oportunidade de estudar na idade certa ou caiu na fila dos repetentes, o Estado não conseguiu cobrir o passivo.



Fonte: INEP/MEC e DATASUS



Veja o gráfico!!

Ao longo dos anos... De 2003 para cá, as matrículas da EJA no Ensino Médio até cresceram, mas ainda são insuficientes para saldar a dívida com os jovens mineiros. E se perguntamos sobre os jovens que conseguiram uma vaga no Ensino Médio estadual, com certeza, encontraram as salas lotadas!

Como assim? Em Minas, a média no Ensino Médio em 2012 foi de 33 alunos em cada sala!! Dentre as 27 redes estaduais do Brasil, Minas Gerais está no 8º lugar em matéria de sala lotada. Nas escolas particulares, pra quem pode pagar, a média é de 28 alunos por sala! Este dado ajuda a explicar porque o governo investiu pouco no aluno de Ensino Médio da rede estadual.

Só para esclarecer: o gasto por aluno, na rede estadual do Ensino Médio de Minas no ano de 2004 foi de R\$ 520,96 e, em 2011, pulou para R\$ 1.516,35. Parece muito? Saiba que a média nacional de gasto por aluno anual foi de R\$ 939,21 em 2004 e R\$ 4.212,39 em 2011, segundo últimos dados do Ministério da Educação (MEC). Bota diferença nisso!

A verdade é que, em quase uma década, o Governo de Minas tem gasto a metade da média nacional com os jovens no Ensino Médio... Na rede particular, nas melhores escolas do país, segundo o ENEM, o gasto com aluno chega a R\$ 3.253,00 ao mês!

Vejam os: o país está crescendo, a economia mineira é das mais ricas do país e a que mais cresce, mas se a gente pensa no jovem mineiro que quer trabalhar e estudar... coitado!! A oferta de Ensino Médio regular noturno na rede estadual foi de apenas 31,7% das vagas (MEC/2010).

Por outro lado, para aquele jovem que possui o Ensino Médio completo e ainda não tem emprego, mas que quer se qualificar e ter acesso ao Ensino Profissional, conquistar um trabalho decente, o governo, nestes últimos anos, não deu chance!

Porque? Bem, faz alguns anos que o governo





terceirizou a Educação Profissional, acabou com o programa de Ensino Médio Profissionalizante, que alcançava umas 100 mil vagas em 2010 e criou a tal Rede Mineira de Educação Profissional. Só que as vagas são muito poucas... e desde 2012, a cada grupo de 160 mil jovens que se inscrevem nos cursos, apenas 1/3 ou 50 mil têm vaga ...

Além da carência de oportunidade de Educação Profissional, em Minas o governo ainda paga mais por menos!

Como assim? Vejamos: a cada ano, o gasto com aluno na Rede Mineira de Educação Profissional cresce, em 2008 o governo pagou por vaga R\$ 294,00/ano, em 2013, a vaga chega a R\$639,00/ano. Triplicou o gasto

por vaga, mas a qualidade dos cursos, vai saber???

E pra piorar, ao longo do tempo, o governo nem se preocupou em fazer parceria com o governo federal, que tem excelência reconhecida nesta área e tem ampliado a rede federal de Educação Profissional no Estado... **Alguém explica isso??**

Se a gente ainda quer falar de Qualidade com Q maiúsculo, bem, em Minas, os trabalhadores da rede estadual têm muita qualidade! Cerca de 98% da rede estadual tem curso superior!

Mas e os salários?

Vejam só: o salário médio/mês de todos os trabalhadores da educação, juntando professores, diretores de escola, analistas, auxiliares de serviço, andam na casa dos R\$1.256,64 dados de Janeiro de 2013. Em Janeiro de 2006 era R\$ 885,28, ou seja, cresceu apenas 5,1% ao ano. É o salário médio mais baixo do poder Executivo de Minas!

Além disso, o Governo de Minas não paga o Piso Salarial, descuprindo o que determina o Supremo Tribunal Federal (STF).

Falando um pouco mais da qualidade, e as condições de trabalho nas escolas? A gente pode perguntar: facilita aos alunos aprenderem tudo aquilo que os professores estudaram nos cursos que fizeram, com muito esforço? Basta dar uma olhada nos últimos dados do Censo do MEC (2012) e, sabe o que a gente encontra? Vejam só:





Sabiam que 633 escolas da rede estadual não possuem rede pública de esgoto?

E os equipamentos que auxiliam o ensino? 458 escolas não possuem laboratório de informática, 554 escolas não têm como fazer cópias dos materiais a serem utilizados nas salas de aula, por ausência de equipamento adequado!

E em relação aos equipamentos de multimeios didáticos? 1.707 escolas não possuem aparelho de som e 1.571 escolas não possuem Datashow! Sem falar nas 442 escolas que não possuem Internet Banda Larga...

E como está a estrutura das escolas da rede estadual para o atendimento aos alunos com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida?

Vejam só: 2.097 escolas não possuem banheiros adequados para esses alunos e 2.418 escolas não

possuem dependências ou vias estruturadas para o atendimento deles! Olha que são 26.226 alunos matriculados na Educação Especial.

A conversa não termina aí: Já diz o sábio ditado popular: saco vazio não para em pé, não é?

Mas em Minas a Alimentação Escolar sobrevive a duras penas...

Só são gastos aquilo que o governo federal manda para o Estado, nenhum tostão entra a mais. E mesmo assim, o Governo do Estado não utiliza todo o recurso da Alimentação Escolar que vem do Governo Federal. O saldão de recursos não gastos de 2006 a 2012 cresceu 92%, isto é, são R\$ 36 milhões sem utilizar, que desperdício!

E para piorar, 61% (ou 2.238) das escolas da rede estadual não possuem refeitórios para servir a alimentação escolar e 55% (ou 2.039) não possuem despensa para armazenar as comidas! Diante de tanta FALTA DE... dá para entender, dentre outras coisas, que a taxa de ABANDONO do Ensino Médio da rede estadual é a maior entre as demais redes de ensino em Minas Gerais (municipal, federal e privada) e também a maior taxa da Região Sudeste! Não adianta botar a culpa no profissional da educação, né!

Ao final, sem investir R\$8 bilhões nesses anos todos, a gente poderia perguntar:
como então a Educação Básica Pública de Minas se financia?

Pobre de nós!!

CADÊ OS R\$ 8 BILHÕES DA EDUCAÇÃO?!



Expediente

Essa é uma publicação do **Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG)**
Coordenação Geral: Beatriz Cerqueira | **Coordenador do Departamento de Comunicação:**
Paulo Henrique S. Fonseca
Rua Ipiranga, nº 80 - Floresta - BH/MG - Tel.: (31) 3481-2020 - e-mail: sindute@sindutemg.org.br
www.sindutemg.org.br



Colaboração :
DIIESE

www.sindutemg.org.br



www.sindutemg.org.br